

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 14/2022 – SEAPDR

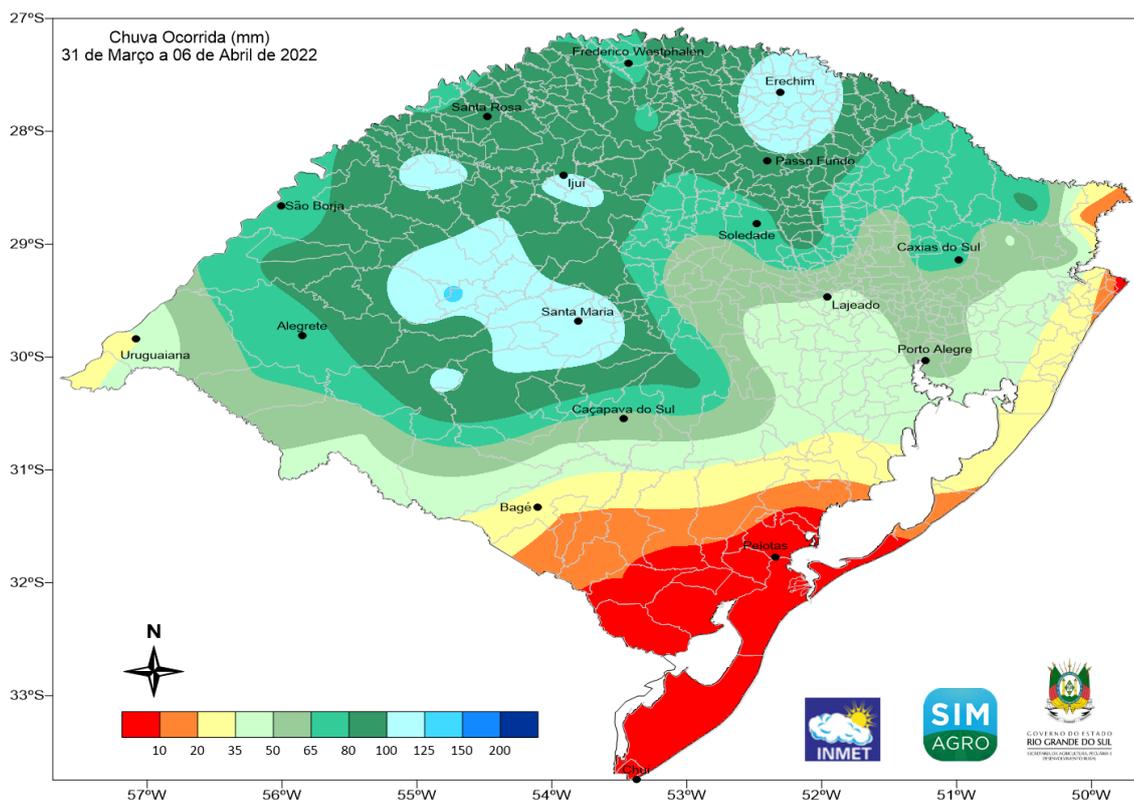
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

31 DE MARÇO A 06 DE ABRIL DE 2022

A última semana teve chuva expressiva e temperaturas amenas no RS. Na quinta (31/3) e sexta-feira (01/4), a presença de uma massa de ar seco e frio manteve o tempo firme e as temperaturas baixas em todo Estado. No sábado (02/4), o ingresso de ar quente e úmido gerou mais nebulosidade, com elevação das temperaturas. No domingo (03) e segunda-feira (04), o deslocamento de uma área de baixa pressão provocou chuva em todas as regiões, com registro de temporais isolados e altos volumes acumulados. Na terça (05) e quarta-feira (06), o ingresso de ar seco manteve o tempo firme em todo Estado.

Os volumes observados oscilaram entre 25 e 50 mm na maioria das áreas e somente na Zona Sul os valores ficaram abaixo de 10 mm. Na Fronteira Oeste, Missões, Vale do Uruguai e no Planalto os totais acumulados oscilaram entre 65 e 80 mm na maioria dos municípios e superaram 100 mm em diversas localidades. Os totais mais elevados ocorridos na rede de estações SIMAGRO/INMET foram coletados em Ilópolis (91 mm), Santo Augusto (93 mm), São Gabriel (94 mm), Passo Fundo (97 mm), Cruz Alta e Rosário do Sul (144 mm), São Luiz Gonzaga (112 mm), Getúlio Vargas (118 mm), Santa Maria (123 mm) e Jaguari (132 mm).

A temperatura mínima ocorreu em Quaraí (2,5°C) no dia 31/3 e a máxima foi registrada no dia 06/4 em Santa Rosa (31,3°C).



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 06/4/2022. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

A colheita da **soja** já chega a 34% no Estado, percentual abaixo da média para a época, que é de 58%. Fato esse se deve ao atraso no plantio da cultura devido à falta de umidade no solo. Na semana, a sequência de chuvas ocorridas nas regiões aumentou a umidade nas lavouras, impedindo, em algumas localidades, a entrada de máquinas. A desuniformidade na maturação dos cultivos tem se mantido presente, o que tem feito os produtores adotarem o uso de dessecantes em pré-colheita para auxiliar na operação. Com o avanço nos estádios de desenvolvimento do cultivo de soja identificou-se a presença de esporos da ferrugem asiática em todo o território gaúcho. Com relação a identificação de pontos com a doença em lavouras de soja no Rio Grande do Sul, são de nove neste momento, localizados nos municípios de Bagé, Capão do Leão, Pelotas, Camaquã, Palmares do Sul, Soledade, Santa Bárbara do Sul, Santa Rosa e Uruguiana.

A colheita do **milho** avançou de forma mais lenta no Estado e chegou a 79%, em grande medida, devido ao aumento da umidade provocada pelas chuvas da semana, que impossibilitaram os produtores de entrar com as máquinas em muitas lavouras.

Em todo o Estado, os **piscicultores** estão iniciando o manejo dos açudes e tanques visando à despesca para comercialização durante o período da Semana Santa. As chuvas ocorridas e a diminuição das temperaturas já amenizaram os efeitos da estiagem, mas, em algumas regiões, ainda há necessidade de maiores precipitações para restabelecer completamente os níveis dos viveiros e dos mananciais.

Na regional de Pelotas, a colheita de **olivas** atingiu 80% da safra e se encaminha para o final. O rendimento de azeite continua entre 10% e 12%. A produtividade varia de 1.500 a 2.000 kg/ha, que é considerada normal. Os pomares continuam em muito bom estado fitossanitário. Em Cachoeira do Sul, na de Santa Maria, a colheita avançou para 90% das áreas. Na regional de Porto Alegre, os lagares de extração de azeite das olivas ainda estão em funcionamento. A safra é considerada boa. A produtividade na região superou uma tonelada por hectare, e o rendimento de azeite está acima de 10%. Os primeiros azeites da safra já estão no mercado. Na regional de Bagé, a colheita nos olivais da Campanha e da Fronteira Oeste se encaminha para a fase final, com previsão de conclusão para daqui em torno de duas semanas. Foi recomendada a colheita da cultivar Koroneiki durante o mês de abril devido ao seu comportamento de maturação mais tardia em relação às demais cultivares. O retardamento na colheita permite maior acúmulo de azeite e também facilita o processo de colheita devido à menor resistência ao destaque, sem prejudicar de maneira significativa a qualidade do azeite.

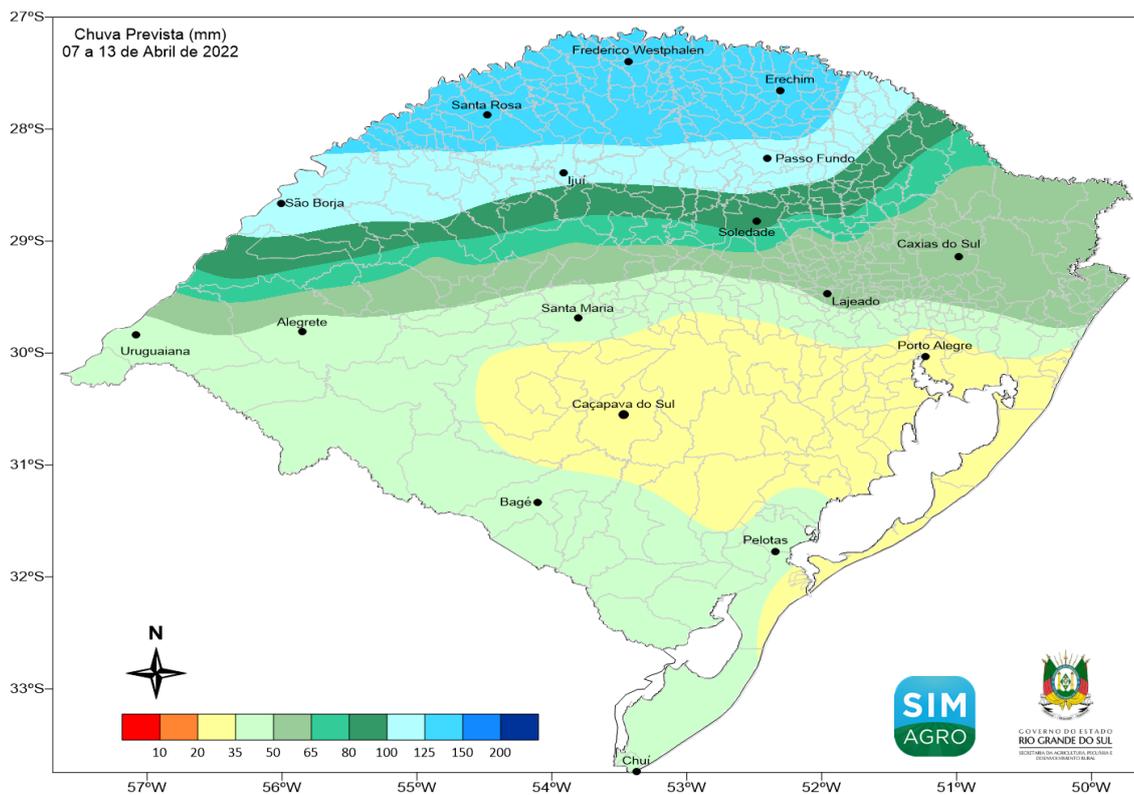
PREVISÃO METEOROLÓGICA (07 A 10 DE ABRIL DE 2022)

Os próximos sete dias permanecerão com muita umidade e chuva expressiva no RS. Na quinta (07) e sexta-feira (08), o deslocamento de uma área de baixa pressão vai provocar chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados. No sábado (09), o ingresso de ar seco manterá o tempo firme, com ligeira elevação das temperaturas. No decorrer do domingo (10), a aproximação de uma nova área de baixa pressão vai aumentar a nebulosidade e provocar pancadas de chuva na maioria das regiões.

TENDÊNCIA (11 A 13 DE ABRIL DE 2022)

Na segunda (11) e terça-feira (12), a propagação de uma frente fria provocará chuva em todo Estado, com chance de temporais isolados, especialmente nos setores Oeste, Centro e Norte. Na quarta (13), ainda ocorrerão chuvas fracas e isoladas nas faixas Norte e Nordeste, porém no decorrer do dia, o ingresso de ar seco afastará a nebulosidade e provocará o declínio da temperatura.

Os totais esperados deverão oscilar entre 20 e 50 mm na maioria das regiões. Na Fronteira Oeste, Missões e Alto Uruguai os volumes previstos variarão entre 80 e 100 mm e poderão exceder 125 mm em diversos municípios.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200